

Boletim Informativo

VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Edição nº 01/2023

LACEN/BA
Laboratório Central de Saúde Pública

SUS

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA
DA SAÚDE

Relatório da vigilância laboratorial de vírus respiratórios realizada no Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz (LACEN/BA) e demais laboratórios da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP) até a SE 12/2023

Vigilância Laboratorial

O presente Boletim tem por finalidade apresentar dados sobre a **vigilância laboratorial dos vírus respiratórios** realizada no LACEN/BA.

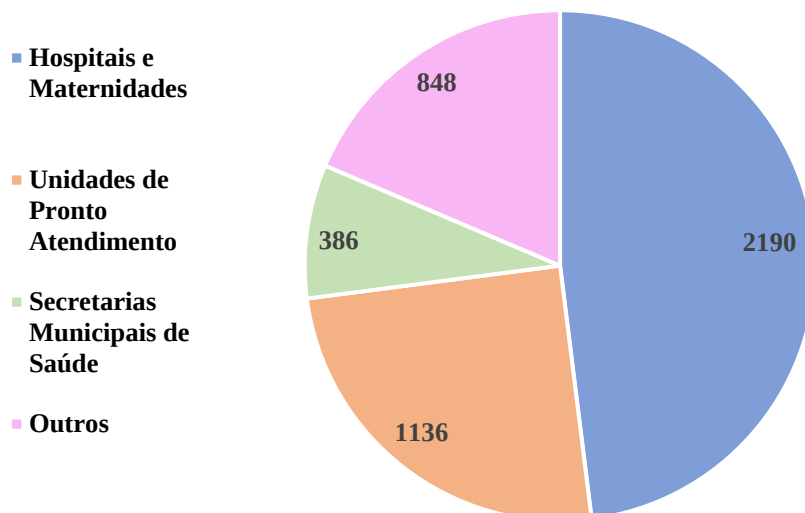
Os dados foram extraídos do Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), módulo Biologia Médica, e compreendem exames solicitados até a 12ª Semana Epidemiológica (SE) de 2023, que compreende o **período de 01/01/2023 a 25/03/2023**.

Análise dos exames para o diagnóstico de vírus respiratórios

A vigilância laboratorial dos vírus respiratórios é realizada utilizando testes moleculares (RT-PCR) de amostras provenientes de pacientes que se encontram hospitalizados, óbitos e casos sintomáticos de síndrome gripal. Para as distintas situações, diferentes análises são realizadas uma vez que casos de óbitos e pacientes com síndrome respiratória aguda grave (SRAG) têm uma análise com painel de detecção de vírus respiratórios ampliada. Portanto, as análises dos patógenos apresentados neste boletim não correspondem a uma totalidade de exames realizados de forma igualitária.

Até a SE 12 foram realizadas **8.114 análises** para diagnóstico laboratorial de vírus respiratórios no LACEN/BA e demais laboratórios da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP), correspondendo a **4.560 amostras de pacientes**. Vale ressaltar que para algumas situações são realizadas diferentes análises para a identificação de vírus respiratórios em uma única amostra. Deste total de amostras analisadas, 2.190 foram provenientes de hospitais, 1.136 de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 386 de Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e 848 de outras Unidades de Saúde, que incluem Sistema de Verificação de Óbito (SVO), Clínicas, Vigilâncias Epidemiológicas, entre outras unidades (**gráfico 1**).

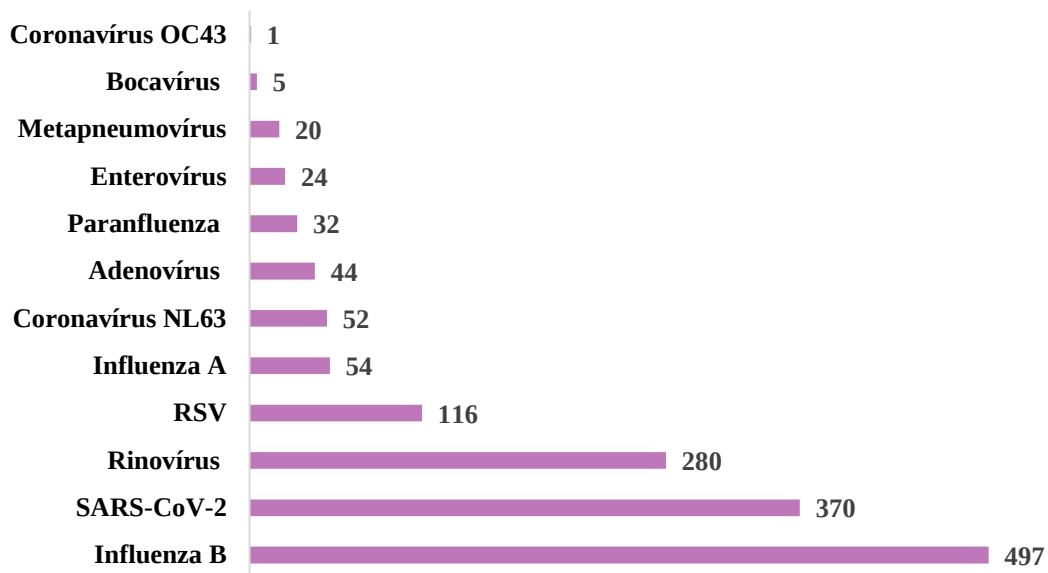
Gráfico 1. Número de amostras recebidas pelo LACEN/Ba para vigilância laboratorial dos vírus respiratórios, segundo unidade solicitante, até SE 12, 2023.



Fonte: GAL/BA.

Em relação ao número de pacientes que tiveram diagnóstico positivo para os diferentes patógenos de vírus respiratórios analisados, o vírus influenza B apresentou maior número de casos detectáveis pela técnica de RT-PCR, conforme consta no gráfico 2 abaixo, com 497 número de casos positivos. O vírus SARS-CoV-2 apresentou segundo maior número de casos no período analisado com 370 casos positivos, seguido do Rinovírus e o Vírus Sincicial Respiratório (RSV) com 280 e 116 casos positivos respectivamente. Outros vírus, como Influenza A, Adenovírus, Parainfluenza (compreende os tipos 1, 2, 3 e 4 detectados), Enterovírus, Metapneumovírus, Bocavírus e Coronavírus OC43, também representados no **gráfico 2**.

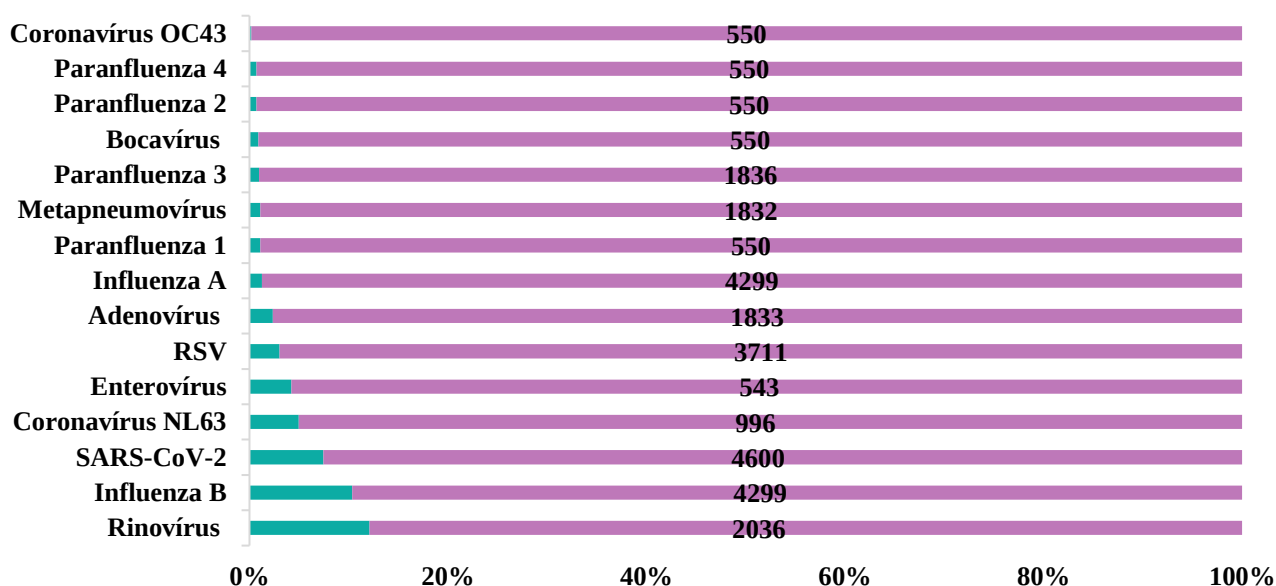
Gráfico 2. Número de casos com diagnósticos positivos por patógenos identificado no LACEN/BA até SE 12, 2023.



O número ao lado da barra representa o valor absoluto de casos positivos.

Fonte: GAL/BA.

Tendo em vista que os diferentes patógenos analisados não tem um número total de amostras analisadas na mesma quantidade, o **gráfico 3** traz a informação do percentual de positividade levando-se em consideração o número total de exames realizados (número interno representado na barra de cada vírus analisado).

Gráfico 3. Percentual de vírus respiratório detectado por RT-PCR, no LACEN/BA até SE 12, 2023.

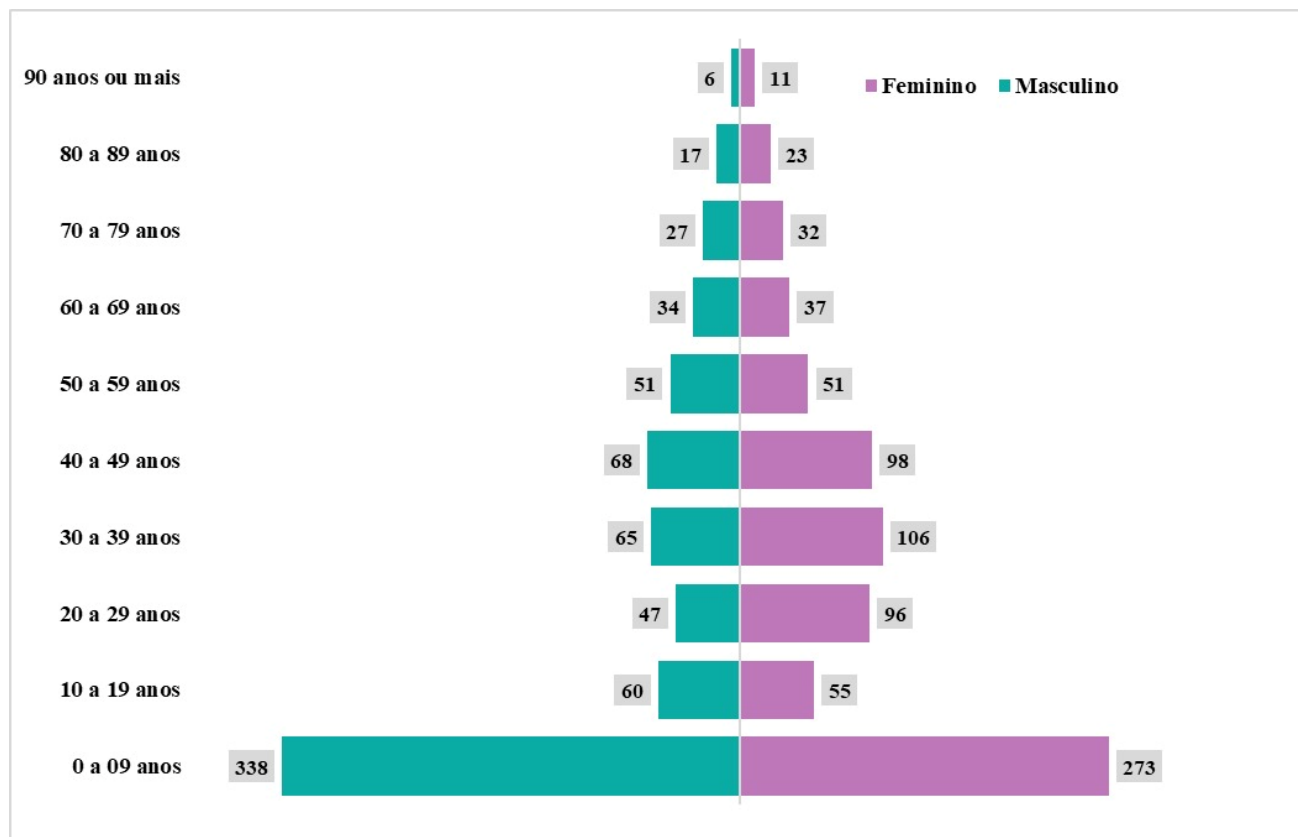
As barras na cor verde representam o indicativo de porcentagem dos casos positivos e barras em cor rosa a totalidade amostral em 100% dos analisados. Os números no centro do gráfico representam o número em valor absoluto do total de exames realizados para o patógeno em questão.

Fonte: GAL/BA.

O rinovírus aparece com maior percentual de positividade, 13,7%, seguido de influenza B, SARS-CoV-2 e Coronavírus NL63, com 11,5%, 8,0% e 5,2% respectivamente.

A distribuição da faixa etária e sexo dos pacientes que apresentaram positividade para qualquer um dos vírus analisados está representada no **gráfico 4** abaixo, podendo-se observar que a maior faixa etária em análise é 0 a 9 anos tanto para o sexo masculino quanto para o sexo feminino.

Gráfico 4. Quantitativo de vírus respiratórios detectado, segundo faixa etária e sexo, no LACEN/BA até a SE 12, 2023.



Descrição da faixa etária por distribuição de sexo dos pacientes que apresentaram alguma análise com resultado positivo para qualquer um dos vírus analisados. As barras na cor verde representam pacientes do sexo masculino e na cor rosa dos pacientes do sexo feminino. Os números representados logo imediatamente ao lado das barras correspondem ao valor absoluto de pacientes com casos positivos na faixa etária representada.

Fonte: GAL/BA.

Editorial Boletim Informativo Vírus Respiratórios

LACEN/BA – EDIÇÃO 01/2023 – 27.04.2023

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)

Rívia Barros

Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz (LACEN/BA)

Arabela Leal e Silva de Mello

Coordenação de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica (CLAVEP)

Coordenadora Técnica:

Felicidade Mota Pereira

Equipe Técnica:

Analistas e Técnicos do Laboratório de Biologia Molecular

Análise dos dados e elaboração:

Bruna Jesus

Felicidade Mota Pereira

Edição:

Mariana Nossa Aragão